

RESISTÊNCIA DE HAEMONCHUS CONTORTUS AO NETOBIMIN E IVERMECTIN EM OVINOS.

LUIZ DA SILVA VIEIRA*¹, MARIA ELISABETH AIRES BERNE² E ANTONIO CÉZAR ROCHA CAVALCANTE³.

Ovinos das raças Suffolk, Texel e Hampshire procedentes dos municípios de Porto Amazonas, Piraquara e Araucária, Estado do Paraná foram adquiridos pela EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos. Sintomas clínicos de verminose foram observados, tendo ocorrido a morte de uma fêmea da raça Suffolk. O grupo foi medicado com ivermectin (200 mcg/kg) e netobimin (20 mg/kg), com intervalo de quinze dias entre as duas medicações e não apresentou redução satisfatória de OPG com os produtos utilizados. O gênero identificado através de cultura, foi o Haemonchus, sugerindo resistência deste nematódeo a estes anti-helmínticos. O OPG foi reduzido após a administração via oral de 100 mg/kg de neguvon. Larvas obtidas de coproculturas destes animais foram utilizadas para infectar 2 ovinos livres de nematódeos. Após o período pré-patente, coletou-se fezes para cultura de larvas com as quais foram infectados vinte ovinos machos, SRN, com idade entre seis e nove meses e livres de nematódeos. Os animais receberam aproximadamente 10.000 larvas cada um. Após o aparecimento de ovos nas fezes os ovinos foram divididos em quatro grupos de cinco animais. GI-ivermectin (200 mcg/kg), GII-netobimin (20 mg/kg), GIII-neguvon (100 mg/kg) e GIV-controle (não vermi-fugado). OPG e coprocultura foram realizados no dia da medicação e sete dias após, quando todos os animais foram necropsiados. A eficácia observada foi de 99,9% para o neguvon, 38,9% para o netobimin e 17,6% para o ivermectin, confirmando a resistência desta estirpe de Haemonchus contortus, aos dois produtos.

¹Méd. Vet., M.S., EMBRAPA-CNPCCaprinos, Caixa PostalD-10, CEP 62100 Sobral - Ceará.

²Méd. Vet., M.S., Depto Paras. do IB-UFPEL, Pelotas-RS.
³Méd. Vet., EMBRAPA-CNPC, Centro de Pesq. Ovinos.

BIBLIOTECA